

Sisplan 2.0: mais moderno, complexo e s

A migável, termo popularizado na Internet para designar sites fáceis de se navegar, é a melhor definição para o novo Sistema de Planejamento (Sisplan) do INCA. Completamente reformulada pela Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), a ferramenta já foi utilizada no Ciclo de Planejamento 2014, cujo prazo para cadastro de projetos se encerrou no início de setembro. O Sisplan 2.0, como está sendo chamado, é mais moderno e complexo, ao mesmo tempo em que é mais simples de usar. Também permite extrair relatórios com mais facilidade. Além disso, está disponível para toda a força de trabalho da instituição, pela Intranet, sem necessidade de solicitar acesso.

As mudanças na ferramenta são uma forma de comemoração antecipada, já que no ano que vem o sistema completa uma década de implantação no Instituto. "Avaliamos que seria uma boa oportunidade para fazer algumas alterações que há algum tempo considerávamos necessárias", diz Alessandra Pereira, chefe da Divisão de Planejamento Estratégico (DIPLAN). "Desde 2004 a ferramenta vinha sendo aperfeiçoada a cada ano, mas sempre com a mesma estrutura. Desta vez, a reformulação foi tão grande que precisamos começar do zero. Podemos dizer que é um novo sistema", explica Diogo Lavor, da DTI.

As alterações citadas por Alessandra foram propostas pela força de trabalho do INCA, ao longo desses dez anos, nas reuniões realizadas em cada Ciclo de Planejamento. As mais recentes sugestões vieram no final de julho e começo de agosto, quando a DIPLAN promoveu duas ações: visitas às unidades assistenciais e a prédios do Instituto, para apresentar o Ciclo de Planejamento 2014 aos servidores, e uma capacitação para 50 pessoas, no prédio do INCADATA, em parceria com a DTI, para formar multiplicadores no uso do Sisplan. Cada proposta incorporada era homologada pelos profissionais relacionados à etapa do Ciclo de Planejamento a que a modificação se referia. "Conseguimos conversar com pessoas de diferentes setores da instituição. Foi um processo muito participativo", comenta Alessandra. "Nas capacitações e nas apresentações do ciclo, vimos que as mudanças foram bem aceitas. Os participantes gostaram e aprovaram", acrescenta Ana Teixeira, da DIPLAN.

O sistema ganhou mais campos para serem preenchidos, a fim de facilitar a avaliação dos projetos pelas câmaras técnicas e, caso sejam aprovados, a aquisição dos bens solicitados pelo autor. Mas esse aumento não significa que o usuário precisará escrever mais. Em muitos campos, basta marcar opções como "sim", "não" ou "não se aplica". Os campos de texto são poucos e vêm acompanhados por botões de ajuda, que explicam o que deve ser escrito.

Uma novidade é que o autor do projeto e os demais envolvidos são notificados por e-mail a cada nova etapa do andamento do processo. "É como fazer uma compra pela Internet, em que você recebe um e-mail com a confirmação do pedido, quando a transação é aprovada e quando o produto é enviado", compara Diogo, citando outra mudança em relação à versão anterior: o novo Sisplan é integrado ao sistema de Solicitação de Compras, que, por sua vez, comunica-se com o EMS (Enterprise Management System, sistema de gestão administrativa do Instituto). Além disso, o Sisplan 2.0 gera um código automático para cada projeto, que é reconhecido pelo



Paula Godoy, Ana Teixeira, Monique Vasco, Tania Beume, Alessandra Pereira, Bruno Pegado (DIPLAN), Wagner Gouveia e Diogo Lavor (DTI)

sistema de Solicitação de Compras. Essas mudanças evitam o retrabalho e facilitam o preenchimento pelo autor. "Agora os projetos estão integrados do início ao fim", ressalta Diogo.

O manual de uso do Sisplan está disponível na própria ferramenta. Quem preferir, pode acessá-lo na recém-criada área do Planejamento na Intranet.

Mudanças no Ciclo de Planejamento

Feito no Sisplan 2.0, o cadastro de projetos para o Ciclo de Planejamento 2014 começou em 5 de agosto e terminou em 6 de setembro. No dia 12 de agosto, as novidades deste ano foram apresentadas pela DIPLAN ao Conselho Deliberativo. O fechamento do ciclo está previsto para dezembro, quando haverá uma nova reunião com o Conselho, na qual os projetos serão submetidos à aprovação.

Uma das principais novidades do Ciclo de Planejamento 2014 é o melhor aproveitamento das áreas técnicas, como Patrimônio, Engenharia e Infraestrutura, Recursos Tecnológicos, Engenharia Clínica e Comunicação Social. Agora, esses e outros setores começam a participar do processo no início, auxiliando o autor a qualificar seu projeto. Segundo Alessandra, a mudança gera economia de tempo e de recursos, facilitando o fluxo e acelerando a execução dos projetos. "O mais importante é que conseguimos convocar a força de trabalho para participar efetivamente do processo, e não ser uma mera executora. Isso foi um ganho muito grande, pois as pessoas se sentiram valorizadas", comemora.

A qualificação dos projetos é uma das premissas do novo Sisplan e dos ciclos que serão realizados nele, começando pelo de 2014. "Ao longo dos anos, o sistema se transformou em um instrumento de aquisição de material permanente por serviço, e não era esse o intuito. Com as mudanças promovidas, nós resgatamos a ideia do gerenciamento de projetos que visem aprimorar a instituição", pondera Bruno Pegado, da DIPLAN. "O nosso modelo de gestão é participativo e compartilhado. Então, nós esperamos que as pessoas façam projetos que sejam sempre discutidos com a equipe", completa Alessandra.

Segundo a chefe da DIPLAN, embora o ciclo de 2014 não esteja fechado, já é possível afirmar que esse objetivo foi alcançado. "Não tínhamos a expectativa de que duplicasse ou triplicasse o número de projetos, e isso realmente não aconteceu. Pelo que vimos até o momento, tivemos uma quantidade um pouco menor do que a habitual, mas a qualidade e a participação estão mais garantidas", avalia.

Outro diferencial deste ciclo é que os projetos serão obrigatoriamente acompanhados mais de perto por várias